UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

YANE DOS SANTOS PEREIRA

Atividade antibiofilme de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdico e seu efeito desmineralizante em esmalte bovino

Macapá
2018

YANE DOS SANTOS PEREIRA

Atividade antibiofilme de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdico e seu efeito desmineralizante em esmalte bovino

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Amapá para obtenção do Título de Mestre em Ciências Farmacêuticas.

Orientador: **Prof. Dr. Francisco Fábio Oliveira de Sousa**

Macapá
2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá
Bibliotecária Orinete Costa Souza CRB-11/920

612.311
P436a Pereira, Yane dos Santos.
1.1.1. Atividade antibiofilme de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdio e seu efeito desmineralizante em esmalte bovino / Yane dos Santos Pereira ; orientador, Francisco Fábio Oliveira de Sousa. – Macapá, 2018.
41 f.

Dissertação (Mestrado) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

1. Cáries dentarias. 2. Anacárdico. 3. Nanopartícula. 4. *Streptococcus mutans*. I. Sousa, Francisco Fábio Oliveira de, orientador. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas
da Universidade Federal do Amapá

BANCA EXAMINADORA

Aluno(a): Yane dos Santos Pereira

Orientador(a): Prof. Dr. Francisco Fábio Oliveira de Sousa

Presidente

Prof. Dr. Francisco Fábio Oliveira de Sousa, UNIFAP

Membro Titular

Profa. Dra Ramille Araújo Lima, CENTRO UNIVERSITÁRIO CHISTUS

Membro Titular

Profa. Dra. Lílian Grace da Silva Solon**,** UNIFAP

Data: 21/05/2018

Dedico esta tese a minha família, em especial a Pedro Macena (avô) e Ivaneide Pereira (Tia) que hoje descansam ao lado do Pai e minha mãe Irene Pereira, por todo apoio e incentivo, por acreditarem no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a **DEUS,** por estar sempre me guiando no caminho certo, me protegendo e dando forças para continuar quando tudo parece não fazer sentido. Principalmente nos momentos mais difíceis, onde pensei que não conseguiria.

A toda a minha família, pois ressalto que Deus não poderia ter me dado a melhor, que de perto ou de longe estão sempre torcendo pelo meu sucesso, seja através de palavras de incentivo e de carinho ou simplesmente pelo fato que existirem em minha vida, especialmente aos meus pais amados, **IRENE PEREIRA** e **MANOEL CARLOS,** meu pai avô **PEDRO MACENA**, que hoje está descansando ao lado do Pai, minha mãe avó **IONE LIMA,** vocês me ensinaram os primeiros passos da vida e são exemplo de força e determinação. Meus irmãos, **DAIARA PEREIRA, DAYANE PEREIRA** e **DANIEL SANTOS,** vejo o quanto torcem pela minha felicidade pessoal e profissional, meu filho do coração **PABLO GUSTAVO** que nas ausências, principalmente as noites torcia para eu terminar a dissertação, pois já contava os dias e ao meu sobrinho e afilhado **PEDRO LORENZZO** meu encanto**,** amo muito vocês. Vocês são a minha base, sem vocês tudo se tonaria muito mais difícil.

Ao meu noivo, **JORGE MONTEIRO,** pois sempre embarca comigo nos sonhos e objetivos, apoiando e incentivando em todos os momentos, entendendo minha ausência e sempre torcendo pela minha realização profissional. Obrigada amor pela dedicação, cuidado, companheirismo e paciência. Sou grata a você pelas palavras de incentivo e pelos abraços nos momentos em que eu me desesperava achando que não iria conseguir. Te amo!

Ao meu orientador **PROF DR FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA**, obrigada primeiramente por ceder à oportunidade de ser sua orientanda, sou grata por todo conhecimento transmitido, apoio, carinho, disponibilidade e principalmente pelas cobranças na orientação, pois você me ensinou que tudo depende de planejamento e dedicação ao máximo, pois bons frutos serão colhidos, e através destes nos tornaremos os protagonistas de nossos projetos acadêmicos. Isso é muito típico de um bom orientador.

As professoras **DRª. LÍLIAN GRACE DA SILVA SOLON** e **DRª RAMILLE DE ARAÚJO LIMA** pela disponibilidade em participar da banca avaliadora desta defesa.

Agradeço, ao Laboratório de Controle de Qualidade, Bromatologia e Microbiologia (LCBM) do Curso de Ciências Farmacêuticas, em especial a **JENNIFER ARAÚJO** por ceder as nanopartículas desenvolvidas durante seu projeto de monografia.

Ao Laboratório de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará, por aceitaram essa parceria. A todos que direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, em especial a doutoranda **ERNANDA SALES** que desde o inicio, sem me conhecer, me recebeu com toda gentileza, obrigada por todo ensinamento e contribuição, grata pela sua disponibilidade em ajudar, pela forma em que compartilhou seus conhecimentos, com todo cuidado, atenção e preocupação em ensinar passo-a-passo.

As minhas amigas de fortaleza, **MARIA CELIA** e **LAYDIANE MATOS** por me receberem em suas casas, me acolhendo e estimulando principalmente no momento mais dolorido de minha vida, minha perda familiar. Vocês foram muito importantes nesse momento, pois me consolaram e não me deixaram desistir. O estimulo de vocês foi primordial, pois me mostram que Deus é maior e Ele nos dá apenas o peso o qual podemos carregar.

Ao meu amigo **CLEBER NUNES,** por ter segurado as pontas quando eu precisava me ausentar do trabalho para assistir as aulas. Você que sempre muito cavalheiro dizia, vai lá, dou conta aqui, não se preocupa, resolvo aqui. És muito querido e foi muito importante no inicio da realização deste sonho.

A **IALLE GURGEL,** uma pessoa muito simples e querida que sempre se mostrou atenciosa e preocupada. Desde o inicio se dispôs a ajudar no desenvolvimento desta pesquisa. Obrigada pela ajudar na coleta e preparo dos espécimes, por ceder seu consultório sempre que eu precisava. Agradeço por ter te conhecido e termos construído uma bela amizade.

Aos meus colegas do laboratório, **ANANDA COUTINHO,** amiga de longa data, que retornou a casa agora como futura mestranda, obrigada pela ajuda nos experimentos e por todo incentivo, meio a dificuldade estava lá comigo contribuindo sempre, acreditando no meu potencial. E não menos importante aos meus **ALBERTO GOMES** e **WALTER TAVARES** pela ajuda em um dos experimentos, vocês me ensinaram e ajudaram quando eu mais precisei e senti dificuldades.

Ao amigo querido **RAFAEL MATOS** que Deus me possibilitou conhecer na graduação, agradeço pelo apoio, ajuda e por me socorrer em um dos momentos de desespero e preocupação, você veio como aquela luz no fim do túnel, estimulando e falando vamos fazer, você é capaz e vai conseguir. Sua amizade é um presente! Sua ajuda foi essencial na conclusão deste projeto.

A você querido **JACKSON LEITÃO,** por ter aparecido em minha vida quando me encontrava desestimulada e sem vontade de continuar. Você com seu jeito meigo, carinhoso, atencioso e disposto a contribuir sempre, me estimulou a continuar e ensinou muito da vida. És muito importante!

Aos meus colegas do **HOSPITAL SÃO CAMILO**, empresa que trabalho, obrigada pelo incentivo e contagem para que chegasse o dia da defesa para comemoramos.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste trabalho, os meus sinceros agradecimentos.

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS

LISTA DE FIGURAS

ΔS	Grau de desmineralização
ζ	Potencial Zeta
AaNp-L-GIV	Nanopartículas de Ácido Anacárdico
ANOVA	Análise de Variância
ART	Tratamento Restaurador Traumático
BHI	Brain Heart Infusion
BNp-C-giv	Nanopartículas Brancas
CFU	Unidades Formadoras de Colônia
CIV/GIC	Cimento Ionômero de Vidro
CHX	Gluconato de Clorexidina
ENA	Dente
KDa	Kilodalton
LCC	Líquido da Castanha de Cajú

Atividade antibiofilme de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdico e seu efeito desmineralizante em esmalte bovino

RESUMO

Introdução: A cárie dentária representa um problema de saúde pública, que apesar dos métodos profiláticos, ainda /é muito prevalente. Pode ser desencadeada por diversos fatores, mas seu inicio se dá pela formação do biofilme bacteriano. **Objetivo:** Avaliar a atividade profilática anticárie e a desmineralização resultante de nanopartículas poliméricas de zeína carregadas com ácido anacárdico em blocos de esmalte bovino. **Metodologia:** Foram confeccionadas cavidades de dimensões padronizadas em 36 blocos, restaurados com cimento ionômero de vidro convencional submetido a diferentes tratamentos. Os blocos restantes (12 blocos), mantiveram-se hígidos foram utilizados como grupos controle, 6 lavados com as nanopartículas e os 6 últimos com solução salina estéril. Estes foram levados a ensaio de formação de biofilme de *Streptococcus mutans* em caldo BHI suplementado com glicose a 10%, cultivadas em microanaerobiose. A analise do efeito antimicrobiano foi feita através da contagem de UFC/mg do peso seco de biofilme. A perda de dureza (ΔS) foi mensurada nas distâncias de 50µm e 150 µm em diferentes profundidades. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com pos-test de Tukey, assumindo um nível de confiança de 5%. **Resultados e discussão:** Apesar dos grupos CHX e AaNp-L-GIC serem proeminentemente superiores aos seus pares, não foram encontradas diferenças significativas na inibição do biofilme. Porém, os grupos tratados com as nanoparticulas de ácido anacárdico apresentaram notoriamente uma redução na média de crescimento quando comparados com os demais grupos, demonstrando o seu efeito antimicrobiano. Em relação à perda de dureza, o grupo BNp-C-GIC diferiu estatisticamente de alguns grupos, apresentando a maior desmineralização, o que poderia estar relacionado a retirada de nutrientes necessários a manutenção do biofilme. **Conclusões:** Os resultados indicaram que o uso de nanopartículas poliméricas de ácido anacárdico polimérico, incorporadas ao CIV ou na forma de enxague, poderia ser uma opção profilática contra o biofilme de *S. mutans* tanto no esmalte restaurado como não restaurado e, como tal, poderia ser testado como um potencial agente anticárie.

Palavras-Chave: Cárie. Ácido Anacárdico. Cimento Ionômero de Vidro. Nanopartícula. Zeína. *Streptococcus mutans*.

.

Agradecimentos: PPGCF, UNIFAP, UFC, CNPq.

ANTI-BIOFILM ACTIVITY OF ANACARDIC ACID LOADED POLYMERIC NANOPARTICLES IN BOVINE ENAMEL AND ITS DEMINERALIZATION EFFECT

Introduction: Caries represents a public health problem, which despite the prophylactic methods, is still very prevalent. It can be triggered by several factors, but its formation is dependente on the bacterial biofilm. **Objective:** To evaluate the anticaries prophilatic activity and the demineralization associated with anacardic acid loaded zein nanoparticles in bovine enamel slabs. **Methodology:** Standard cavities were made in 36 slabs, restored with conventional glass ionomer cement subjected to different treatments, while 12 sound slabs, without cavities were used as controls, 6 cleansed with the test nanoparticles and 6 with sterile saline solution. The slabs were submitted to *Streptococcus mutans* biofilm formation assay in BHI sterile broth supplemented with 10% glucose, cultured in microanaerobiosis. The antimicrobial effect was assessed by counting the CFU per mg of biofilm dried weight. The microhardness loss (ΔS) was measured at distances of 50 μm and 150 μm at different depths. The results were submitted to analysis of variance (ANOVA) with Tukey post-test, assuming a confidence level of 5%.**Results and discussion:** Although the CHX and AaNp-L-GIC groups were prominently superior to their pairs, no significant difference was found in the biofilm inhibition within the groups. However, the groups treated with anacardic acid nanoparticles presented a notorious reduction in the mean growth in comparasion to the other groups, demonstrating its antimicrobial effect. Regarding the loss of hardness, BNp-C-GIC group differed statistically from some groups, presenting the highest demineralization, what could be related to the nutrients removal from the biofilm. **Conclusions:** Our findings indicate that the use of polymeric anacardic acid nanoparticles, incorporated into the GIC or as cleanser, could be a prophylactic option against the *S. mutans* biofilm in both restored and unrestored enamel and as such could be tested as a potential anticaries agent.

Keywords: Caries. Anacardic acid. Glass Ionomer Cement. Nanoparticles. Zein. *Streptococcus mutans.*

Acknowledgements: PPGCF, UNIFAP, UFC, CNPq.

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária está entre os problemas de saúde pública de maior relevância, é considerada mundialmente como uma doença de grande impacto social, por provocar limitações no cotidiano do individuo, não somente devido a sua prevalência, mas também em virtude dos danos passíveis, podendo desencadear dores e até mesmo perdas dentárias. Isso contribui na criação de mudanças biopsicossociais que irão interferir na qualidade de vida das pessoas. É considerada uma doença biofilme-açúcar-dependente, que progride de forma lenta quando não tratada, porém, bastante invasiva, destruindo tecidos mineralizados, formando cavidades. Portanto, existe a necessidade de ser buscar/aperfeiçoar as medidas de prevenção e combate aos processos infecciosos e danosos as estruturas dentais. (FERRACANE, 2012; COSTA et al. 2013).

Vários são os fatores promotores do processo cariogênico, dentre eles estão envolvidas condições biológicas, alimentares, comportamentais e socioeconômicas, bem como fatores que influenciam o acesso a bens de consumo e aos serviços de saúde (FRIAS et al. 2007).

O processo cariogênico tem início a partir da formação do biofilme, uma camada fina, amorfa, acelular, constituída por proteínas salivares adsorvidas e outras moléculas, que constitui uma barreira entre a saliva e o dente (SIMÓN-SORO & MIRA, 2015).

Para que a cárie dental se instale, ocorre inicialmente a adesão de bactérias sob a superfície dentária que em contato com os componentes da saliva são adsorvidos pelo esmalte. Na primeira linha de bactérias colonizadoras do biofilme encontra-se o S*treptococcus mutans*, espécie Gram-positiva, anaeróbia facultativa, maior representante do início do processo cariogênico (KLEIN et al. 2015).

Há muito tempo, diversos esforços tem sido feitos no intuito de se buscar a prevenção e combate a formação do biofilme bacteriano, além de ser a principal estratégia de prevenção é um fator determinante no inicio de agravos de maior impacto. A formação de biofilme sobre os materiais dentários ocasiona cáries ao redor da restauração, o que frequentemente leva a perda de peças dentais (SIMÓN-SORO & MIRA, 2015).

As cáries ao redor da restauração, também chamadas de cáries recorrentes ou recidivantes, são detectadas nas margens das restaurações e coroas existentes. Essas áreas são de fácil limpeza, mas tendem a acumular placa bacteriana, a qual dá inicio ao

desenvolvimento da deterioração. As fraturas das bordas das restaurações e do esmalte das margens cavitárias, contração dos materiais restauradores, restaurações com margens rugosas ou com excessos e má adaptação, estão entre as principais causas de cárie secundária (MJÖRE TOFFENETTI, 2000; FIGUEROA, 2009).

Os materiais restauradores desempenham um importante papel na função mastigatória, sendo que grande parte deles interage e entra em contato com os tecidos e fluidos orais, sendo a escolha do material extremamente relevante, devendo-se levar em consideração as suas propriedades físicas, mecânicas e biocompatibilidade destes com o entorno biológico (SILVA et al. (2010).

O Cimento Ionômero de Vidro (CIV) é o nome genérico utilizado para classificar um grupo de materiais produzidos originalmente a partir do pó de vidro de silicato e uma solução aquosa de ácidos alquenóicos, empregado em restaurações, proteção da dentina (material de base) e cimentação (BONIFACIO et al., 2009, ANUSAVICE et al. 2013).

No presente estudo, foi utilizado o Maxxion R®, um CIV convencional que não exige fotopolimerização, utilizado na dentística para restaurações de dentes decíduos, restaurações tipo classe III e V, reparos de erosões em regiões cervicais não cariosas em tratamento restaurador atraumático (ART) e cimentações provisórias de coroas. Além de ser um cimento de presa rápida, possui uma boa adesão ao esmalte e a dentina sendo desnecessária a criação de retenções, pois é biocompatível e apresenta maior capacidade de liberação de flúor com finalidade anticariogênica, tendo ainda CE (Certificação Europeia) (PEDRO et al., 2014).

Com o intuito de melhorar os cuidados a saúde bucal, diversas intervenções inovadoras tem sido ensaiadas. A incorporação de nanopartículas poliméricas em materiais restauradores, por exemplo, é uma das linhas de pesquisa inovadoras mais contemporâneas conduzidas no âmbito da Odontologia (PITTS, 2011).

Por volta dos anos 90 a nanotecnologia começou a conquistar seu espaço e ganhar importância através do conhecimento de que a propriedades dos materiais (óticas, mecânicas, magnéticas, catalíticas, etc) dependem fortemente do tamanho das partículas do material. E essa característica, tem o poder de potencializar propriedades físicas e químicas, delegando características que antes não eram apresentadas, devido ao fato de estruturas possuírem dimensões que resultam em uma elevada superfície, com maior grau de dispersão e exibição de fenômenos químicos, físicos e biológicos novos e modificados (DEMARCO, 2012; HAMOUDA, 2012).

A nanotecnologia evidencia-se na ciência farmacêutica por permitir a obtenção de sistemas de carreamento de moléculas de interesse terapêutico através de nanopartículas

constituídas por polímeros ou materiais lipídicos capazes de controlar liberação ou atuar *in loco*. Esses colóides sólidos estáveis possuem tamanho que variam geralmente de 10 a 1000 nm no qual a molécula pode estar dissolvida, recoberta, encapsulada ou dispersa em sua matriz. (USKOKOVIC, 2007; ZHANG & WEBSTER, 2009).

Como exemplo, pôde-se observar que na odontologia restauradora materiais resinosos tem recebido a introdução de nanopartículas e outros nano-objetos que podem ser dissolvidos em um meio macroscópico (matriz) e polimerizados no sistema resinoso, alterando as propriedades deste meio macroscópico no qual estão inseridos (SCHLEYER, 2000; MELO, 2012). Como resultado observa-se a melhora no comportamento óptico das restaurações, capacidade de manutenção do polimento e de propriedades físicas como resistência às forças mastigatórias e ao desgaste (KANAPARTHY e KANAPARTHY, 2011; LAINOVIĆ et al. 2012; SUBRAMANI e AHMED, 2012;).

Apesar de todo avanço e melhoria nas características mecânicas e ópticas dos materiais resinosos nanoparticulados, a cárie dental provocada por bactérias, continua sendo ainda o principal desafio a ser superado no aprimoramento desses materiais (FERRACANE, 2012).

Diversos estudos têm sido realizados para avaliar a atividade antibiofilme de nanopartículas poliméricas associadas a produtos, materiais e equipamentos, sendo recente o uso destas tecnológicas no campo odontológico (SOUSA et al 2014). Como é o caso do estudo de Montanaro et al. (2004) que avaliou a adesão de *Streptococcus mutans* sobre diferentes materiais restauradores dentários, Fúcio et al. (2009) que analisaram a formação de biofilme sobre materiais restauradores dentários, cerâmica, resina composta, ionômero de vidro convencional, e ionômero de vidro modificado com resina e o estudo de Burgers et al. (2009), no qual os autores avaliaram a atividade antibacteriana de uma resina composta contendo nanopartículas de prata.

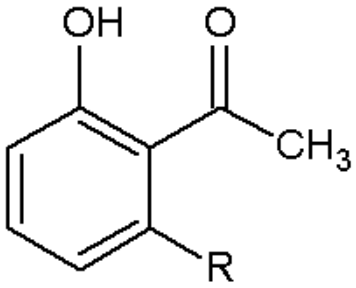
Deste modo, levando em consideração a participação do biofilme oral na formação e evolução da cárie, a incorporação de componentes com propriedades antimicrobianas em cimento de ionômero de vidro pode ser uma estratégia eficaz e bastante promissora para modificar a cariogenicidade do biofilme, contribuir para a eliminação de infecção residual, minimizar o risco de cárie e inibir o desenvolvimento de lesões de cárie ao redor das restaurações (DE CASTILHO et al. 2013; SALES, 2016).

A zeína é uma proteína proveniente do milho, com massa molecular variando de 19 – 22 kDa. Tem caráter hidrofóbico, o que a torna insolúvel em água, sendo solúvel em álcool (65 – 95%), éter etílico, solução alcalina (pH 11 ou superior) e glicóis (KIM & XU, 2008; TAVARES, 2010). Partículas nanométricas a base desta proteína tem sido

desenvolvidas para liberação controlada de fármacos, com aplicabilidade médica. Estudos mostram que nanopartículas de zeína expressam grande potencial de liberação tanto *in vivo* quanto *in vitro (*PATEL, 2010; LAI 2011; REDDY & YANG 2011).

O ácido anacárdico (**Figura 1A**) representa cerca de 70% do Líquido da Castanha do Caju (LCC), líquido escuro, cáustico, extraído da casca do caju (MAZZETTO; LOMONACO; MELE, 2009), sendo os demais constituintes majoritários os fenóis cardol (**Figura 1B**) e cardanol (**Figura 1C**) (AGOSTINI-COSTA et al. 2005). Os ácidos anacárdicos são divididos em quatro subtipos, e apresentam um anel fenólico com 15 carbonos em uma cadeia lateral, podendo conter uma, duas ou três ligações ou até mesmo não contê-las (TREVISAN et al. 2006).

Figura 1 - Estrutura química genérica dos Ácidos Anacárdicos.



Fonte: Próprio autor.

Por apresentarem diversas atividades, dentre elas, antioxidante (KUBO et al. 2006; TREVISAN et al. 2006) e antitumoral (KUBO et al. 1993; HEMSHEKHAR et al. 2011), as pesquisas estes bioativos são intensas. Na área odontológica, grande interesse está relacionado às suas propriedades antimicrobianas (SOUSA, 2014), sobretudo frente a bactérias Gram-positivas como o *Streptococcus mutans* (HIMEJIMA & KUBO 1991; MUROI & KUBO 1993; LIMA, PASTORE & LIMA 2000; GREEN et al. 2008; SOUSA 2014). Para Muroi e Kubo et al. (1993), essa ação esta diretamente relacionada com o número de duplas ligações existentes da cadeia lateral. Para ele quanto maior o numero de duplas ligações, maior atividade antimicrobiana.

Os achados na literatura científica apontam que a adição de nanopartículas poliméricas em materiais restauradores apresentaria resultados significantes, o que implica no interesse em estudar a adesão bacteriana sobre os materiais que se tornam parte da cavidade bucal. O uso do ácido anacárdico associado a esta tecnologia

representaria ainda um grande avanço, haja vista a sua notória ação frente ao principal agente iniciador da cárie dentária. Diante do exposto, o presente trabalho buscou avaliar a sua utilização na forma nanoparticulada incorporada ou como enxague na profilaxia do biofilme de *Streptococcus mutans* em esmalte bovino.

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar a atividade antibiofilme e o efeito desmineralizante de nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico em esmalte bovino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Avaliar o efeito profilático de nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico na formação do biofilme de *Streptococcus mutans* em esmalte bovino;
b) Avaliar o efeito desmineralizante de nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico em esmalte bovino submetido à ação de biofilme de *Streptococcus mutans in vitro*;
c) Comparar o efeito antibiofilme e desmineralizador das nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico, nanopartículas brancas e digluconato de clorexidina em esmalte bovino.

Anti-biofilm and demineralization effects of anacardic acid loaded polymeric nanoparticles in bovine enamel

Yane dos Santos Pereira[a], Jennifer Thayanne Cavalcante de Araújo[a], Ernanda Maria de Araújo Salles[b], Ramille de Araújo Lima[c], Lidiany Karla Azevedo Rodrigues[c], Francisco Fábio Oliveira de Sousa[a*]

[a] Graduate Program in Pharmaceutical Sciences - Federal University of Amapa, Rod. Juscelino Kubitschek, Km 2 – Jardim Marco Zero, 68903-419, Macapa – AP - Brazil.

[b] Faculty of Pharmacy, Dentistry and Nursing, Federal University of Ceara, Department of Restorative Dentistry. Rua Monsenhor Furtado S / N - Rodolfo Teófilo, 60430-370 - Fortaleza, CE – Brazil.

[c] Faculty of Dentistry, Unichristus University Center, R. Joao Adolfo Gurgel, 133 – Coco, 60192-345 Fortaleza, CE – Brazil.

* Corresponding author at: Department of Biological & Health Sciences - Federal University of Amapa, Rod. Juscelino Kubitschek, Km 2 - Jardim Marco Zero, Macapá - AP, 68903-419. Phone number: +55 96 99913 31 32 E-mail address: phabio_oliveira@yahoo.com.br

Abstract

Objectives: This paper aimed to evaluate the antibiofilm and demineralization effects of anacardic acid nanoparticles (AAN) on restored and unrestored bovine enamel. **Materials and Methods:** Thirty-six bovine enamel slabs with cavities, restored with the following treatments: glass ionomer cement (GIC), GIC washed with and containing AAN (AaNp-L-GIC), GIC washed with (BNp-C-GIC) and containing BN (blank nanoparticles) (BNp-L-GIC) and GIC washed with chlorhexidine digluconate (CHX) (CHX-C-GIC) together with blocks without cavities: 6 untreated (negative control) and 6 washed with AAN (ENA-C-AaNp) were submitted to an *ex-vivo Streptococcus mutans* biofilm formation assay. The response variables colonies forming units (CFU)/mg of biofilm and loss of hardness (ΔS) at distances of 50μm and 150 μm have been determined. The significant level used was 5%. **Results:** Despite the groups CHX and AaNp-L-GIC being prominently superior to their pairs, no significant differences were found in the biofilm inhibition. Regarding the loss of hardness, the group BNp-C-GIC statistically differed from BNp-L-GIC, CHX-C-GIC and ENA-C-AaNp groups, showing the highest desmineralization. **Conclusions:** The data obtained indicate that the use of polymeric anacardic acid nanoparticles used as a cleanser or incorporated in GIC could be a prophylactic option against *S. mutans* biofilm in both restored and unrestored enamel and as such, could be assayed as a potential anti-caries agent. **Clinical Relevance:** The AAN when used as a cleanser agent or incorporated into GIC could be an option for caries prevention.

Keywords: Anacardic acid. Caries. Glass Ionomer Cement. Nanoparticles. Biofilm. *Streptococcus mutans*.

Introduction

Dental caries is a multifactorial disease that affects humans worldwide [1,2], causing limitations in the daily life, triggering pain and eventually the tooth loss [3]. It is the result of a chronic process of demineralization, caused by organic acids originated from the bacterial carbohydrates fermentation. Its rising and severity is a result of three factors: host, diet and microbiota [4,5].

The major challenge in developing restorative materials is to find one that restores the tooth function, exhibits adequate abrasion resistance, marginal adaptation, biocompatibility, and reproduces the natural color of teeth [6]. Most defects related to the use of restorative materials are associated with polymeric contraction or occlusal and proximal wear due to marginal infiltration, spotting, caries around the restoration lesions and fractures [7].

In order to overcome these issues, nanotechnology was introduced as a possible alternative. Resins containing nanoparticulate materials could provide greater mechanical resistance, reducing wear, chew and keeping the surface smooth and bright for longer periods. In addition, they could be designed to prevent recurrent caries and caries around restorations [8].

The corn protein zein has been used as a nanocarrier to control the release of drugs, with medical applicability [9, 10]. Anacardic acid has recently received great attention in dentistry due to its antimicrobial properties, especially against cariogenic bacteria [11].

Therefore, the aim of this work was to evaluate the antibiofilm and demineralization effects of anacardic acid loaded zein nanoparticles using bovine enamel unrestored and restored with conventional glass ionomer cement to simulate caries and caries around the restoration *ex-vivo*.

Material and methods

Nanoparticles preparation

Zein (Sigma-aldrich®, Saint Louis, Missouri) nanoparticles containing anacardic acid (9.337mcg/ ml) (AaNp) were prepared by the nanoprecipitation of the protein. Blank nanoparticles (BNp) were prepared in the same manner, except for the absence of the drug. Size, polydispersity index (pdI), ζ potential and pH for the nanoparticles were: AaNp (381.6nm ± 2.122, 0.067, -15.9mV and 4.4) and BNp (376.5nm ± 3.951, 0.137, +6.56mV and 4.71).

Enamel slabs preparation

The bovine teeth were kindly donated by Braga Empreendimentos LTDA. After collection, they were cleaned and stored at 4°C in 0.01% w/v thymol solution. Forty-eight slabs (8.0mm x 8.0mm x 4.0mm) were obtained from the lower incisors, free of apparent enamel defects, macroscopic cracks, abrasions and staining (assessed by visual examination). The surfaces to be treated were polished for 30s using a 5 mm alumina/water suspension in order to expose fresh enamel. The slabs were randomly distributed in eight experimental groups (Table 1).

Table 1 Experimental groups

Groups	Description
ENA	Sound enamel slabs (negative control)
CHX-C-GIC	GIC restored enamel slabs cleansed with chlorhexidine digluconate at 0.12% (positive control)
ENA+GIC	GIC restored enamel slabs (negative control)

ENA-C-AaNp	Enamel slabs cleansed with anacardic acid nanoparticles
BNp-C-GIC	GIC restored enamel slabs cleansed with blank nanoparticles
BNp-L-GIC	GIC restored enamel slabs containing blank nanoparticles
AaNp-C-GIC	GIC restored enamel slabs cleansed with anacardic acid nanoparticles
AaNp-L-GIC	GIC restored enamel slabs containing anacardic acid nanoparticles

Enamel cavities preparation and restoration procedure

Standard circular cavities (diameter 4.0 ± 1, and depth of 1.5mm) were centrally made in the enamel on buccal surfaces, using cylindrical diamond burs # 2294 (KG Sorensen, Barueri, São Paulo) and a diamond bur # 3053 (KG Sorensen, Barueri, São Paulo) that had a stop to limit the depth, used in a high-speed turbine with air–water spray (Kavo do Brasil, Joinville, Brazil), with the exception of the ENA and ENA-C-AaNp unrestored groups. The diamond burs were changed after 5 treatments.

After preparation, all the slabs were sterilized by autoclaving in saline solution at 121°C for 15 min and randomly divided into eight groups of 6 specimens according to Table 1. The cavities present in the enamel slabs were restored according to their respective material (Table 1) under aseptic conditions.

The GIC MaxxionR® (FGM, Joinville, Brazil) was handled according to the manufacturer's specifications, and the AaNp and BNp, when indicated, were incorporated at ca. 3.3µl per cavity during the material preparation. After restoration, the specimens were stored for 24 h in a 100% humid environment prior to the antibiofilm assay.

Inoculum preparation

Streptococcus mutans ATCC 25175 was the bacteria used. The inoculum was prepared by dispersing 3-4 previously grown colonies in Tryptic Soy sterile broth (Kasvi®, Liofilchem, China) supplemented with glucose 10% w/v (Dynamics, Diadema, Brazil), incubated for 18 hours in a bacteriological oven with 5% CO_2 at 37°C. Prior to use, it was diluted in sterile broth to reach the equivalent to 0.5 in the Mac-Farland scale, approximately 10^8 colony forming units (CFU)/ml [12].

Acquired pellicle formation

Natural saliva was collected from a healthy adult donor with natural dentition, without active caries or periodontal disease and use of antibiotics in the previous 3 months. Saliva was collected in the morning, with the donor stimulated. Initially, 25ml of saliva was collected and kept in an ice bath. The saliva was centrifuged for 10 minutes at 3,600 rpm (Centrífuga, Edutec®, Curitiba, Brazil) and the supernatant was subjected to sterile vacuum filtration (Kasvi®, China). A 25ml of PBS (pH 7.0) was added to 25ml of filtered saliva, resulting in 50ml. From that, an aliquot of 500µl was replaced for 500 µl of PMSF adsorption buffer (0.1 M α-phenylmethylsufonyl fluoride, Sigma-Aldrich®, Darmstadt, Germany) and vigorous homogenized. An aliquot of 2 ml of the final product was added to each 24-plate well (Costar®, USA) containing the specimens, submitted to orbital shaking for one hour to form the pellicle [13].

Biofilm model

A 5 days biofilm assay was used to induce cariogenic formation in bovine enamel prophylactically treated, according to the experimental groups (Table 1). The enamel slabs were immersed for 2 minutes in the 24-well plates (Costar®, USA) containing the treatments (except for ENA group), cleansed twice with sterile saline solution (NaCl

0.85% w/v) and transferred to wells containing the inoculum in order to allow the *S. mutans* biofilm formation. The inoculation was performed solely only in the first day of the experiment to evaluate the prophylactic effect. The broth was substituted every 24 hours along the experimental period [14]. The incubation was carried at 37ºC in a bacteriological oven with 5% CO_2.

After 5 days, the formed biofilms were collected and transferred to pre-weighted sterile microtubes containing 1ml sterile saline solution. To determine the CFU, a serial dilution (1:10, 1:100, 1:1,000, 1: 10,000, 1: 100,000, 1: 1,000,000 and 1: 10,000,000) was made. Aliquots (10 µl) from each dilution were seeded in triplicate over sterile BHI agar plates for 24 hours at 37°C with 5% CO_2.

An aliquot of 200 µl from the biofilm suspension was collected in clean and pre-weighed microtubes mixed with 600 µl ethanol (99.9%) at -20°C and stored under this condition for at least 24 h. The suspensions were homogenized using a vortex stirrer (Biomixer QL-901) and centrifuged (Kasvi®, China) for 10 min at -4°C. After 24 h, the supernatant was discarded and 500 µl of ethanol 70% was added again. The suspension was again homogenized and centrifuged for 5 min at -4° C, discharging the supernatant. Finally, the microtubes containing the precipitates were stored in a desiccator until the complete removal of the internal moisture and then weighed on a precision scale (Shimadzu, Tokyo, Japan) to determine the dry biofilm weight [15].

Cross-section microhardness testing

Enamel slabs were longitudinally sectioned though the center. Each half section was embedded in acrylic resin and serially polished with 320, 600, 1,200 water droplets and felt disks using polyurethane (Buehler, Lake Buff, USA). Cross-sectional microhardness measurements were made with a microhardness tester using a Knoop indentation (Future-Tech FM, Kanagawa, Japan) with 5 grams of charge per 5 seconds. Eighteen indentations were performed in two lanes with a distance of 50 µm and 150 µm from the preparation margin. The indentations were made at the following depths: 10, 30, 50, 70, 90, 110, 150, 200 and 250 µm from the outer enamel. Indentations, for restored teeth, were made from the margin of the restoration, and for the healthy ones, from the center of the specimen. The ΔS (integrated demineralization) calculation was performed in the following way [13]: first the values of the Knoop hardness numbers (KHN) at distances 10, 30, 50, 70, 90, 110, 150, 200 and 250 µm from the outer enamel were obtained. Second, KHN was plotted against depth for each slab and the integrated hardness profile of the treated enamel was calculated. For depths higher than 100 µm, the mean KHN was used as a measure of the integrated hardness profile of inner sound enamel. Finally, to compute ΔS parameters, the hardness profile of the treated enamel was subtracted from that obtained for sound enamel and compared among the groups.

Statistical analysis

The obtained data were checked for normality and homogeneity. The microbiological results were submitted to one-way ANOVA and microhardness to a two-way ANOVA analysis followed by Tukey´s HSD post-hoc test, assuming a significance level of 5%. The software GraphPad Prism® 5.0 3 was used for the analysis.

Results

Regarding the microbiological composition of the biofilm formed on the tested slabs, despite the groups CHX (completely inhibited the biofilm formation) and AaNp-L-GIC being prominently superior to their pairs, no statistically significant differences has been found in the biofilm inhibition between the treatments in terms of CFU or biofilm dry weight (Table 2).

Table 2 Microbiological analysis of dental biofilm according to treatment (mean values with their standard deviation and p-value for each analysis).

	Treatments								
	ENA	CHX-C-CIG	ENA + GIC	ENA-C-AaNp	BNp-C-GIC	BNp-L-GIC	AaNp-C-GIC	AaNp-L-GIC	*p*-value
Streptococcus mutans ($x10^6$ CFU/mg)	1.33 ± 2.00	0.0 ± 0.0	0.81 ± 1.30	1.19 ± 1.13	0.02 ± 0.02	0.13 ± 0.10	0.03 ± 0.42	0.01 ± 0.01	0.3857
Dry weigth (mg)	0.02±0.02	0.0±0.0	0.08±0.08	0.01±0.01	0.07±0.069	0.01±0.00	0.02±0.02	0.07±0.08	0.1091

CFU: colony-forming units ; Data were expressed as mean ± standard deviation. C- means cleansed and L – loaded

In the analysis of microhardness loss (ΔS), there was no significant difference when comparing the distances 50 and 150 µm (Fig. 1 and Table 3) among the treated specimens. In contrast, when comparing the differences within the treatments, only BNp-L-GIC differed from BNp-C-GIC, CHX-C-CIG and ENA-C-AaNp in both distances evaluated, showing the highest demineralization (ΔS) (Table 3) amongst the treatments. Comparing the interaction between groups and distances, no difference has either been observed (Fig. 1).

Table 3 Demineralization (ΔS) according to the studied distances for each treatment

Treatment/groups	Distance from the restoration margin (µm)	
	50	150
ENA (negative control)	5868.18 ± 3666.80[a,b]	5613.19 ± 3406.69[a,b]
CHX-C-GIC (positive control)	1703.96 ± 110.00[a]	1612.91 ± 116.70[a]
ENA + GIC (negative control)	7628.94 ± 5903.38[a,b]	6679.68 ± 4980.92[a,b]
ENA-C-AaNp	2300.05 ± 520.16[a]	2266.61 ± 480.87[a]
BNp-C-GIC	10318.11 ± 5660.61[a]	10519.22 ± 5880.26[a]
BNp-L-GIC	1735.22 ± 147.61[b]	1868.01 ± 279.71[b]
AaNp-C-GIC	7893.06 ± 5659.70[a,b]	6753.70 ± 4788.91[a,b]
AaNp-L-GIC	7668.21 ± 6014.79[a,b]	7665.05 ± 5683.81[a,b]

Data were expressed as mean ± standard deviation

Discussion

Nanotechnology has contributed significantly to the development of new direct restorative products, commonly used in the clinical practice. Recent studies have incorporated silver nanoparticles, zinc oxide, calcium phosphate, calcium fluoride, hydroxyapatite and fluorohydroxyapatite, among other substances [15] to restorative materials.

Caries around the restoration are lesions that occur along the margins of an existing restoration over time [16, 17]. It is still considered the main cause for replacement of restorations; therefore, their control is an important clinical issue.

This study proposed to explore the effects of anacardic acid zein nanoparticles on the initiation caries and caries around the restoration in a *S. mutans* biofilm assay [18]. The bovine enamel slabs were restored with glass ionomer cement, which is a common restorative material to the clinical practice. The incorporation of the nanoparticles (AaNp and BNp) was successfully performed as the material remained unaltered over the assay.

Regarding the antimicrobial effect, despite no significant differences were found, which might be attributed to the biofilm processing and biological variations, the anacardic acid nanoparticles when applied as cleanser (AaNp-C-GIC) or incorporated (AaNp-L-GIC) to glass ionomer cement presented an upright performance comparatively to the control restored enamel slabs (ENA + GIC) and could be subject to further investigations. Additionally, the unrestored

enamel slabs treated with those nanoparticles (ENA-C-AaNp) presented an evident decreasing in the average CFU/mg ratio compared to the untreated sound enamel (ENA). Anacardic acids have already aroused interest in dentistry due to its antimicrobial characteristics against *Streptococcus mutans* [19, 20], what confirms its potentiality.

Unrestored enamel slabs treated with anacardic acid nanoparticles (AaNp) improved slightly the antibacterial activity, though increased the demineralization. On the other hand, the restored enamel slabs treated with AaNp did not presented the same behavior regarding the demineralization associated, as it remained similar to the restored control group (ENA + GIC), while greatly contributed to the biofilm inhibition observed. As such, the caries around the restoration prevention could be improved by the anacardic acid nanoparticles treatment, nearly on the same level as chlorhexidine digluconate, which controversially presents many adverse effects in the chronic usage [21].

The significant reduction associated with the BNp-C-GIC treatment could be associated to the ability of zein to attrap solutes, such as drugs, aminoacids and other substances. In this case, as it has been used as a cleansing agent, it could have removed organic and inorganic residues from the pellicle and enamel, including essential nutrients the *S. mutans* nutrition, as such, it impacted positively in the biofilm inhibition and negatively in the demineralization, as it made the enamel surface more susceptible to acid attack from a more virulent bacteria. This effect was not noticeable in the loaded nanoparticles treatments, where the nanocarriers remained onto the glass ionomer surface and as such could impede directly the *S. mutans* adherence. Further investigations are needed to evaluate such controversial aspects.

Conclusions

The use of anacardic acid nanoparticles as a preventive agent to caries and caries around the restoration has shown to be prominent. The glass ionomer incorporated nanoparticles presented nearly the same biofilm inhibition as chlorhexidine digluconate, while no relevant demineralization has been noticed. Blank nanoparticles were more hazardous while cleansing restored enamel, as it has increased the demineralization, though it was very effective in terms of biofilm inhibiton. Therefore, further studies are needed to improve the understanding and evaluate other conditions, such as the daily application of the nanoparticles as a cleanser or the effect on pre-stablished mature biofilm, where the antimicrobial effect of the anacardic acid nanoparticles can be also valuable.

Compliance with Ethical standards

Conflict of interest

The authors declare that they have no conflict of interest.

Funding

This study was funded by PAPESQ Program of the Federal University of Amapa, Macapa, Brazil. Authors do not have a financial relationship with none of the companies listed in this paper.

Ethical approval

This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors.

Informed consent

For this type of study, formal consent is not required.

References

1. Bönecker M, Pucca Junior GA, Costa PB, Pitts N (2013) A social movement to reduce caries prevalence in the world. Braz Oral Res 27:5-6.

2. Prazai Dixit L, Shakya A, Shrestha M, Shrestha A (2013) Dental caries prevalence, oral health knowledge and practice among indigenous Chepang school children of Nepal. BMC Oral Health 13:1-5.

3 Costa SM, Vasconcelos M, Abreu MHNG (2013) Impact of dental caries on quality of life among adults resident in greater Belo Horizonte, State of Minas Gerais, Brazil. Cienc Sau Col 18:1971-1980.

4. Arora A, Scott JA, Bhole S, Do L, Schwarz E, Blinkhorn AS (2011) Earlychildhood feeding practices and dental caries in preschool children: a multicentre birth cohort study. BMC Public Health 11:2-7.

5. Harris J (2012) Dental neglect in children. Paed Dent 22:476-482.

6. Drummond JL (2008) Degradation, Fatigue, and Failure of Resin Dental Composite Materials. J Dent Res 87:710-719.

7. Rosa Rodolpho PA, Cenci MS, Donassolto TA, Loguércio AD and Demarco FF (2005) A clinical evaluation of posterior composite restorations: 17 – year findings. J Dent 34:427-435.

8. Perito MAM (2013) Restorations with composite resin of nanoparticles in posterior teeth: a randomized clinical study of 18 years. Thesis, University of Guarulhos.

9. Kim S, XU J (2008) Aggregate formation of zein and its structural inversion in aqueous ethanol. J Cereal Sci 47:1-5.

10. Tavares, LL (2010) Effect of the addition of modified clays on the properties of biofilms produced from zein. 2010. 74 f. Dissertation, São José do Rio Preto.

11. Lima CAA, Pastore GM, Lima EDPA (2000) Study of the anti-microbial activity of cashew nut shell (CNSL) anacardic acids of the ccp-76 and ccp-09 early dwarf cashew clones in five stages of maturation on microorganisms of the oral cavity. Food Sci Technol 20:358.

12. Andrade IP, Fardin RF, Xavier KBC, Nunes APF (2011) Minimal inhibitory concentration of oral antiseptics in oral cavity microorganisms. RBCS 13:13.

13. Bohn ACCE, Vale GC, Padovani GC, Rodrigues LKA, Prado-Jònior RR (2017) Sucrose induced dentin demineralization in a microcosm biofilm model. Int J Odontostomat 11:107-112.

14. Duarte S, Gregoire S, Singh AP, Vorsa N, Schaich K, Bowen WH, Koo H (2006) Inhibitory effects of cranberry polyphenols on formation and acidogenicity of *Streptococcus mutans* biofilms. FEMS Microbiol Lett 257:50-56.

15. Sousa RP, Zanin IC, Lima JP, Vasconcelos SM, Melo MA, Beltrao HCl (2009) *In situ* effects of restorative materials on dental biofilm and enamel demineralisation. J Dent 37:44-51.

16. Melo MAS (2012) Studies of the anticary effect of dental materials. Thesis, Fortaleza.

17. Mjör IA (2005) Clinical diagnosis of recurrent caries. J Amer Dent Ass 136:1426-1433.

18. Kidd EA (2001) Diagnosis of secondary caries. J Dent Educ 10:997-1000.

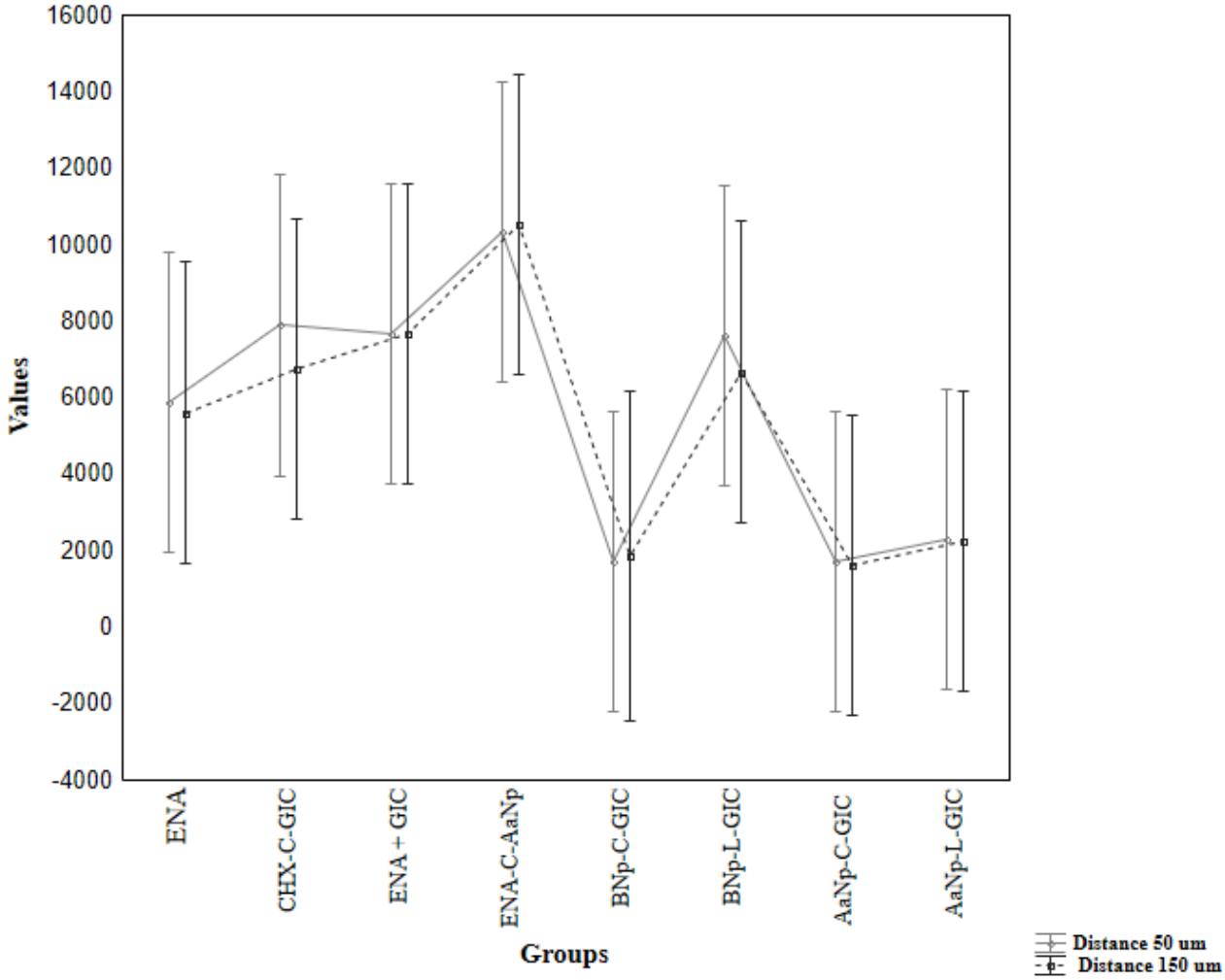
19 Sales, EMA (2016) *In vitro* evaluation of the antimicrobial effect of the incorporation of silver nanoparticles in glass ionomer cement. Dissertation, Fortaleza.

20. Muroi H, Kubo I (1993) Bactericidal Activity of anacardic acids against *Streptococcus mutans* and their potentiation. J Agric Food Chem 41:1780-1783.

21. Green IR, Tocoli FE, Lee SH, Nihei KI, Kubo I (2008) Design and evaluation of anacardic acid derivatives as anticavity agents. Eur J Med Chem 43:1315-1320.

Figure captions:

Fig. 1 Enamel demineralization (ΔS) observed between the assayed treatments in the *Streptococcus mutans* biofilm model.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O uso de nanopartículas de ácido anacárdico demonstrou ser uma estratégia eficiente como agente profilático da formação do biofilme cariogênico de *Streptococcus mutans* em esmalte bovino, servindo como uma estratégica promissora na prevenção de cáries e cáries ao redor da restauração. As nanopartículas incorporadas ao cimento ionômero de vidro apresentaram quase a mesma inibição na formação do biofilme que o digluconato de clorexidina (padrão ouro na Odontologia), enquanto nenhuma desmineralização relevante foi notada. A aplicação das nanopartículas brancas para a lavagem do esmalte restaurado foi mais incerta, pois se pode observar um aumento na desmineralização, embora tenha sido muito eficaz em termos de inibição do biofilme. Portanto, mais estudos são necessários para melhorar a compreensão e avaliar outras condições, como a aplicação diária ou o efeito sobre o biofilme maduro pré-formado, onde o efeito antimicrobiano das nanopartículas de ácido anacárdico poderiam ser de grande valia.

AGOSTINI-COSTA, T. S.; JALES, K. A.; GARRUTI, D. S.; PADILHA, V. A.; LIMA, J. B.; AGUIAR, M. J.; PAIVA, J. R. Determinação de ácido anacárdico em pedúnculos de caju. **RBPM**, v.5, p.77-81, 2003.

ANDERSON, T. J.; LAMSAL, B. P. Zein Extraction from Corn, Corn Products, and Coproducts and Modifications for Various Applications: A Review. **Cereal Chem**, v. 88, n. 2, p. 159-173, 2011.

ANUSAVICE, K.J.; SHEN, C.; RAWLS, H.R. **Phillis Materiais Dentários –** tradução Roberto Braga et al, 12ª ed – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BONIFÁCIO, C.C.; KLEVERLAAN, C. J.; RAGGIO, D.P.; WERNER, A.; CARVALHO, R.C.; VAN AMERONGEN, W.E. Physical-mechanical properties of glass ionomer cements indicated for atraumatic restorative treatment. **Aust Dent J**, v. 54, n.9, p. 233-237, 2009.

BURGERS R, EIDT A, FRANKENBERGER R, ROSENTRITT M, SCWEIKL H, HANDEL G. The anti-adherence activity and bactericidal effect of microparticulate silver additives in composite resin materials. **Arch Oral Biol**, v. 54, p. 595-60, 2009.

COSTA, S. M.; VASCONCELOS, M.; ABREU, M. H. N. G. Impact of dental caries on quality of life among adults resident in greater Belo Horizonte, State of Minas Gerais, Brazil. **Cienc Saude Colet**, v. 18, n.7, p.1971-1980, 2013.

DE CASTILHO, A.R.; DUQUE, C.; NEGRINI, T.; De C., SACONO, N. T.; DE PAULA, A. B.; SOUZA COSTA, C. A.; SPOLIDÓRIO, D. M.; PUPPIN-RONTANI, R. M. In vitro and in vivo investigation of the biological and mechanical behaviour of resin-modified glass ionomer cement containing chlorhexidine. **J Dent**, v. 41, n.2, p. 155-63, 2013.

DEMARCO, F. F.; CORRÊA, M.B.; CENCI, M.S.; MORAES, R. R.; OPDAM, N. J Longevity of posterior composite restorations: Not only a matter of materials. **Dent Mater J**, v. 28, p. 87-101, 2012.

FÚCIO, S. B.; PUPPIN-RONTANI, R. M.; DE CARVALHO, F. G.; MATTOS-GRANER, R. O.; CORRER-SOBRINHO, L.; GARCIA-GODOY, F. Analyses of biofilms accumulated on dental restorative materials. **Am J Dent**, v. 22, p. 132-136, 2009.

FRIAS, A. C.; ANTUNES, J. L. F.; JUNQUEIRA S, R.; NARVAI, P. C. Determinantes individuais e contextuais da prevalência de cárie dentária não tratada no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 22, n. 4. p. 279-285, 2007.

GREEN, I. R.; TOCOLI, F. E.; LEE, S. H.; NIHEI, K.; KUBO, I. Design and evaluation of anacardic acid derivatives as anticavity agentes. **Eur J Med Chem**, v. 43, p. 1315-1320, 2008.

HAMOURA, I. M. Current perspectives of nanoparticles in medical and dental biomaterials. **J Biomed Mat Res**, v. 26, p. 143-151, 2012.

HANNIG, M.; HANNIG, C. Nanomaterials in preventive dentistry. **Nat Nanotechnol,** v. 5, n. 8, p. 565-569, 2010.

HEMSHEKHAR, M.; SANTHOSH, S. M.; KEMPARAJU, K.; GIRISH, K. S. Emerging Roles of Anacardic Acid and Its Derivatives: A Pharmacological Overview. **Basic Clin Pharmacol Toxicol**, v. 110, n. 2, p. 122-132, 2011.

HIMEJIMA, M.; KUBO, I. Antibacterial Agents from the Cashew Anacardium occidentale (Anacardiaceae) Nut Shell Oil. **J Agric Food Chem**, v.39, p.418-421, 1991.

KANAPARTHY, R.; KANAPARTHY, A. The changing face of dentistry: nanotechnology. **Int J Nanomed**, v.6, n. 1, p. 2799-2804, 2011.

KUBO, I.; OCHI, M.; VIEIRA, P. C.; KOMATSU, S. Antitumor agentes from the cashew (*Anacardium occidentale*) apple juice. **J Agric Food Chem**, v. 41, p. 1012-1015, 1993.

KIM, S.; XU, J. Aggregate formation of zein and its structural inversion in aqueous ethanol. **J of Cereal Sci**, v. 47, n. 1, p. 1-5, 2008.

KLEIN, M.; HWANG, G.; SANTOS, P.; CAMPANELLA, O.; KOO, H. Streptococcus mutans-derived extracellular matrix in cariogenic oral biofilms. **Front Cell Infect Microbiol**, p. 1–8, 2015.

LAINOVIĆ, T.; BLAŽIĆ, L.; POTRAN, M. Nanotechnology in dentistry -Current state and future perspectives. **Serbian Dent J**, v.59, n. 1, p. 44-47, 2012.

LAI, L. F.; GUO, H. X. Preparation of new 5-fluorouracil-loaded zein nanoparticles for liver targeting. **Int J Pharm**, v. 404, p. 317-323, 2011.

LIMA, C. A. A.; PASTORE, G. M.; LIMA, E. D. P. A. Estudo da atividade antimicrobiana dos ácidos anacárdicos do óleo da casca da castanha de caju (cnsl) dos clones de cajueiro-anão-precoce ccp-76 e ccp-09 em cinco estágios de maturação sobre microrganismos da cavidade bucal. **Ciênc Tecnol Aliment**, v. 20, n.3, p. 358, 2000.

MAZZETTO, S. E. & LOMONACO, D. O óleo da castanha de caju: oportunidades e desafios no contexto do desenvolvimento e sustentabilidade industrial. **Quim Nova**, v. 32, p. 732-741.

MELO, M. A. S. **Estudos do efeito anticárie de materiais odontológicos beneficiados por nanotecnologia.** 154 f. Tese de doutorado. Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Fortaleza, 2012.

MONTANARO, L; CAMPOCCIA, D.; RIZZ, S.; DONATTI, M. E.; BRESCHI, L.; PRATI, C.; ARCIOLA, C.R. Evaluation of bacterial adhesion of Streptococcus mutans on dental restorative materials. **Biomaterials**, v. 25, p. 4457-4463, 2004.

MUROI, H.; KUBO, I. Bactericidal Activity of Anacardic Acids against *Streptococcus mutans* and Their Potentiation. **J Agric Food Chem**, v. 41, p. 1780-1783, 1993.

MJÖR, I. A.; TOFFENETTI, F. Secondary caries: a literature review with case reports. **Quintessence Int**, v. 31, n. 3, p. 165-179, 2000.

PATEL, L.N.; ZARO, J.L.; SHEN, W.C. Cell penetrating peptides: intracellular pathways and pharmaceutical perspectives. **Pharm Res**, v. 24, p. 1977–92, 2010.

PEDRO, R.L.; GALHARDI, M.P.W.; MOTTA, L.G.; COSTA, M.C. Qualidade de três tipos de cimentos de ionômeros de vidro utilizados em Postos de Saúde Pública: um estudo in vitro. **Rev Bras Odontol**, v.71, p. 135, 2014.

PITTS, N. Preventive and minimal intervention dentistry in the undergraduate curriculum. **J Dent**, V. 39, n. 1, p. 41-48, 2011.

REDDY, N.; YANG, Y. Potential of plant proteins for medical applications. **Trends in Biotechnology**, v. 29, n. 10, p. 490-498, 2011.

SILVA, R. J.; QUEIROZ, M. S.; FRANÇA, T. R. T.; SILVAC. H. V.; BEATRICE, L. C. S. Glass ionomer cements properties: a systematic Review. **Odontol Clin Cient**, v. 9, n. 2, p. 125-129, 2010.

SIMÓN-SORO, A., & MIRA, A. Solving the etiology of dental caries. **Trends in Microbiology**, v. 23, Ed. 2, p. 76–82, 2015.

SALES, E. M. A. **Avaliação *in vitro* do efeito antimicrobiano da incorporação de nanopartículas de prata em cimento de ionômero de vidro.** 2016. Dissertação de mestrado, Programa de pós graduação em Odontologia, Universidade Federal do Ceará; Centro de Ciências da Saúde; Fortaleza, 2016.

SOUSA D. L. **Efeito antibacteriano do ácido anacárdico em culturas planctônicas e biofilmes de *Streptococcus mutans.*** 2014. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SOUSA, F.F.O.; FERRAZ, C.; RODRIGUES, L. K. A.; NOJOSA, J. L.; YAMAUTI, M. Nanotechology in Dentistry: Drug Delivery Systems for the Control of Biofilm-Dependent Oral Diseases. **Current Dru Delivery**, v.11, p. 719-728, 2014.

SUBRAMANI, K.; AHMED, W. Emerging **Nanotechnologies in Dentistry: Processes, Materials and Applications.** Elsiever, 2012.

TAVARES, L. L. Efeito da adição de argilas modificadas nas propriedades de biofilmes produzidos a base de zeína. 2010. 74 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, 2010.

TREVISAN M. T. S.; PFUNDSTEIN, B.; HAUBNER, R.; WÜRTELE, G.; SPIEGELHALDER, B.; BARTSCH, H.; OWEN, R. W. Characterization of alkyl phenols in cashew (*Anacardium occidentale*) products and assay of their antioxidante capacity. **Food Chem Toxicol**, v. 44, p. 188-197, 2006.

USKOKOVIC, V. Nanotechnologies: What we do not know. **Technology in Society**, v. 29, n. 1, p. 43-61, 2007.

ZHANG, L.; WEBSTER, T. J. Nanotechnology and nanomaterials: Promises for improved tissue regeneration. **Nanotoday**, v.4, n. 1, p. 66-80, 2009.

ANEXO 1

Parecer do Comitê de Ética

Este trabalho não contém estudos com participantes humanos ou animais realizados por nenhum dos autores.

Normas da revista "Clinical oral investigations"

MANUSCRIPT SUBMISSION

Instructions for Authors

TYPES OF PAPERS

Papers may be submitted for the following sections:

Original articles

Invited reviews

Short communications – with up to 2000 words and up to two figures and/or tables

Letters to the editor

It is the general policy of this journal not to accept case reports and pilot studies.

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit online" on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen. Please note that we require all relevant editable source files to be uploaded from the first revision onward. Failing to submit these source files will cause unnecessary delays in the review and production process.

Further Useful Information

Please follow the link below

Further Useful Information

The Springer Author Academy is a set of comprehensive online training pages mainly geared towards first-time authors. At this point, more than 50 pages offer advice to authors on how to write and publish a journal article. Springer Author Academy

Title page

The title page should include:

The name(s) of the author(s)

A concise and informative title

The affiliation(s) and address(es) of the author(s)

The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

Objectives (stating the main purposes and research question)

Materials and Methods

Results

Conclusions

Clinical Relevance

These headings must appear in the abstract.

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

TEXT

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.

Use italics for emphasis.

Use the automatic page numbering function to number the pages.

Do not use field functions.

Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.

Use the table function, not spreadsheets, to make tables.

Use the equation editor or MathType for equations.
Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).
Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables. Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols. Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

REFERENCES

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].
2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].
3. This effect has been widely studied [1-3, 7]

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list. The entries in the list should be numbered consecutively.

Journal article

Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8.

Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

Article by DOI

Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

Book

South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

Book chapter Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257.

Online document

Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

Dissertation

Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal’s name according to the ISSN List of Title

Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title. For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of intext citations and reference list. Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

TABLES

All tables are to be numbered using Arabic numerals. Tables should always be cited in text in consecutive numerical order. For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table. Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption. Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

ARTWORK AND ILLUSTRATIONS GUIDELINES

Electronic Figure Submission

Supply all figures electronically. Indicate what graphics program was used to create the artwork. For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF

format. MSOffice files are also acceptable. Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files. Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art

Definition: Black and white graphic with no shading. Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size. All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide. Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi. Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art

Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc. If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves. Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art

Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc. Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

Color art is free of charge for online publication. If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent. If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions. Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts). Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt). Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label. Avoid effects such as shading, outline letters, etc. Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

All figures are to be numbered using Arabic numerals. Figures should always be cited in text in consecutive numerical order. Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.). If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file. Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type. No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption. Identify all elements found in the figure in the figure

caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs. Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

Figures should be submitted separately from the text, if possible. When preparing your figures, size figures to fit in the column width. For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm. For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware) Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)

Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

ELECTRONIC SUPPLEMENTARY MATERIAL

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form. Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal’s Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

Supply all supplementary material in standard file formats. Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author. To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Text and Presentations

Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability. A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk).

ENGLISH LANGUAGE EDITING

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider: Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity. Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.

ETHICAL RESPONSIBILITIES OF AUTHORS

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*: The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.

COMPLIANCE WITH ETHICAL STANDARDS

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals. Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper: Disclosure of potential conflicts of interest

Research involving Human Participants and/or Animals

Informed consente

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully. The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication. The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the abovementioned guidelines.